

A agricultura brasileira aos olhos do mundo

Roberto Rodrigues¹

O cenário agrícola internacional dos últimos quinze anos tem sido caracterizado pela ocorrência de acentuadas mudanças nas políticas agrícolas e macroeconômicas no Brasil e demais países emergentes, o mesmo sendo observado com menor intensidade nos países da OCDE.

Essas transformações, fortemente orientadas para o mercado, resultaram em ganhos de eficiência, aumento de produção e crescimento da renda nas economias emergentes, promovendo mudanças importantes no comércio agrícola mundial.

O dinamismo, o porte e a elevada competitividade da agricultura têm assegurado ao Brasil expressivo crescimento no mercado internacional e uma posição de destaque como potência agrícola.

Interessada em aprofundar o conhecimento dessa realidade, a OCDE realizou o estudo "Análise das Políticas Agrícolas do Brasil", identificando as principais mudanças da política agrícola e o desempenho produtivo e comercial da agropecuária, conferindo atenção especial aos aspectos social e de meio ambiente. Uma de suas principais constatações é o fato do Brasil situar-se entre os países que menos subsidiam a agricultura. Ou seja, o crescimento do agronegócio brasileiro no mercado mundial é fruto exclusivo de sua competitividade.

A publicação do estudo foi precedida de amplo debate da equipe da OCDE com especialistas da Secretaria de Política Agrícola (SPA/MAPA), de outras áreas do governo e de instituições de pesquisa e ensino. Essa iniciativa inédita foi complementada pelo texto "A Política Agrícola Brasileira em Perspectiva", elaborado na SPA, que destaca a transição da política agrícola até o lançamento dos novos instrumentos financeiros para o fortalecimento da competitividade do agronegócio.

Diante do elevado significado destes trabalhos para a divulgação da política agrícola brasileira, esta edição especial bilíngüe da Revista de Política Agrícola apresenta uma versão resumida e as conclusões do trabalho realizado pela OCDE e a íntegra do estudo da SPA.

O caráter inovador dos recém aprovados instrumentos de política agrícola permitirá a construção de pontes, unindo os interesses dos produtores rurais, cooperativas e empresas agroindustriais com o mercado financeiro e de capitais. Esse casamento de interesses entre o campo e a cidade ampliará a pujança da agricultura e do agronegócio, que já é reflexo da fibra e capacidade empreendedora dos produtores e empresários do setor.

Com a divulgação desses dois estudos, o governo brasileiro agradece à OCDE e a todas as equipes envolvidas nesta importante contribuição à agricultura mundial e ao Brasil.

¹ Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento